**Como surgiu a sociologia no Brasil**

No Brasil, entre 1920 e 1930, teve início as pesquisas e análises por parte de estudiosos para a busca da compreensão da sociedade brasileira

O embate entre as classes sociais sempre esteve como um dos principais objetos de análise para a sociologia. Um exemplo que reforça essa tese é a de que no começo do século XX, por exemplo, a sociologia na América Latina esteve bastante influenciada pelas teorias marxistas, isso em razão do foco que passou a ter, à época, com o subdesenvolvimento das nações da região latina.

Início da sociologia no Brasil

Em terras tupiniquins, entre os anos de 1920 e 1930, teve início as pesquisas e análises por parte de estudiosos para a busca da compreensão do sistema de sociedade brasileira. Aspectos como a abolição da escravatura, os índios e negros, além dos êxodos passaram a ser o foco dos estudos.

Gilberto Freyre (com a obra Casa Grande & Senzala-1933), Sérgio Buarque de Holanda (com o livro Raízes do Brasil-1936) e Caio Prado Júnior (com a obra Formação do Brasil Contemporâneo-1942) se destacaram como os principais autores da época.

Estudos das questões trabalhistas e econômicas

Passada a fase inicial, a sociologia no Brasil direcionou sua atenção para se aprofundar em temáticas voltadas aos trabalhadores, a exemplo das jornadas de trabalho, dos salários e ainda as comunidades do setor rural.

Foi na década de 60 que a sociologia dedicou prioridade ao processo de industrialização do Brasil, no tocante aos aspectos relacionados à reforma agrária e movimentos sociais no espaço urbano e rural.



Foto: Reprodução/ internet

Já em meados de 1964, os sociólogos que estudavam a sociedade brasileira passaram a se dedicar aos problemas econômicos e de ordem política do país, esses criados devido ao temor de estar em convivência com o regime militar, o qual perdurou de 1964 a 1985 no Brasil, período em que no ensino secundarista a sociologia foi simplesmente impedida.

Sociologia na educação brasileira

Somente a partir da década de 80 que a sociologia conseguiu retornar às salas de aula como disciplina no ensino médio, de forma facultativa na grade curricular, mesma época em que a mesma foi profissionalizada no país.

Nesse período, além das temáticas referentes a política, economia e alterações sociais decorrentes da nova república de 1985, os sociólogos estenderam seus estudos e passaram a analisar a mulher, o trabalhador do campo, entre outros aspectos.

Veio o ano de 2009 e, com ele, a definição da sociologia como disciplina obrigatória para estudantes do ensino médio brasileiro. Tal relação de proximidade do estudante com a disciplina tem como meta a desnaturalização das teses ou explicações dos fenômenos sociais existentes. Ou seja, sem desprezar o valor da história, trata-se de validar que tudo nem sempre foi como é hoje, observando que no decorrer da história ocorreram consideráveis alterações resultantes das decisões do homem.

O sociólogo

O profissional da sociologia tem como atribuição permitida exercer funções em setores de ensino, planejamento, pesquisa e também prestar serviço de consultoria e assessoria a empresas privadas e públicas, ONGs, associações profissionais, partidos políticos, entre outras instituições.